

# *A Páscoa na aldeia*

A Festa da Páscoa lembra-nos a Morte e Ressurreição de Cristo, o Cordeiro sem mancha que por nós foi imolado, na Sua passagem deste Mundo para o Pai.

Assim como nós nos preparamos para comemorar a Festa do Cordeiro pascal, ouvindo a Sua palavra e celebrando os Seus mistérios, também no tempo de Jesus uma grande multidão de gente, que se preparava para participar na Festa da Páscoa, apanhou ramos de palmeira e saiu ao Seu encontro, ao ouvir dizer que Ele ia chegar a Jerusalém "Terra onde Jesus comeu a Páscoa com os Doze Apóstolos".



Ao chegar a hora, Jesus tomou lugar à mesa com os Doze, e disse-lhes: «Tenho ardentemente desejado comer convosco esta Páscoa, antes de padecer. Pois vos digo que não mais a comerei até que ela se realize plenamente no reino de Deus».

Passados dois mil anos, depois de Cristo ter comido a Páscoa com os Apóstolos, a Páscoa tem agora vários sentidos! Enquanto se reveste de grande significado, vista como a Festa da Alegria, da Vitória, da Solidariedade e da união de familiares e amigos, em que se comemora a Ressurreição de Jesus Cristo, a Páscoa, que se associa também à natureza ao ser celebrada na Primavera quando desabrocham as flores e as plantas se revestem de folhas novas, símbolo de vida e de Esperança, para muitos é simplesmente o fim de algum tempo de reflexão e conversão. Para outros, é o tempo de limpar e perfumar as casas e ainda os caminhos e ruas que cobrem de toda a espécie de flores. Para outras pessoas, Páscoa é ver o compasso entrar de porta em porta, levando a Cruz com o Senhor Ressuscitado; enquanto para muita gente é apenas o tempo de confeccionar e comer toda a variedade de doce. Páscoa é ainda para alguém, uma época de exploração de negócios; sendo também, por excelência e tradição, o tempo de dar e receber o "Folar".

E para ti que vives nesta sociedade agitada pela ambição e pelo egoísmo, ou para você que já comemorou muitas vezes a Ressurreição de Cristo?! ...O que é hoje a Páscoa?

O Domingo da Ressurreição, esse... ainda continua a ser um dia de ambiente alegre e saudável; por toda a parte corre suavemente um agradável cheirinho das flores, há foguetes a estourar no ar, os sinos tocam em tom festivo, as melhores salas enchem-se de familiares e amigos para aí receber o compasso anunciado pelo toque da campainha, beija-se a Cruz e assiste-se a um sem fim de apertos de mãos e beijos de saudação. É a Páscoa na aldeia!

Neste espírito pascal procuremos viver a Páscoa da Ressurreição, conservando a originalidade das suas tradições, e saibamos ver o Senhor Ressuscitado no rosto daquele que sofre ao nosso lado.

Abílio Araújo – Presidente da Direcção  
Grupo de Reserva do Património Cultura e Tradição